



O ENSINO DE FÍSICA E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: POSSIBILIDADES COM TDIC

Augusto Munhoz de Moraes¹
Rosemar Ayres dos Santos-Müller²

Resumo: Durante a prática docente de Física, um dos desafios enfrentados pelos professores está relacionado à construção de estratégias de ensino que contemplem avaliações formativas evitando a dependência exclusiva de métodos ditos tradicionais que, quando aplicados repetidamente, tornam-se cansativos e pouco motivadores para os estudantes. A avaliação formativa surge como uma alternativa à avaliação tradicional somativa, de forma que os alunos possam receber o apoio necessário durante o processo de ensino, assim, amenizando os casos de alunos que mesmo estando presentes nas aulas continuam apresentando falhas de aprendizagem em certos conceitos. Nesse contexto, é fundamental refletir sobre a diversificação das práticas pedagógicas, buscando alternativas que favoreçam maior participação dos estudantes e promovam um acompanhamento mais eficaz da aprendizagem. A integração de diferentes estratégias de ensino com recursos tecnológicos, como as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), apresenta-se como uma possibilidade relevante para tornar o processo educativo mais dinâmico. O objetivo deste trabalho é discutir o uso de diferentes estratégias de ensino de Física que possibilitem a realização de avaliações formativas, considerando ferramentas acessíveis e adequadas ao contexto escolar atual. Entre essas estratégias, destacam-se aquelas que utilizam recursos digitais interativos, capazes de promover maior participação dos educandos e fornecer ao professor um retorno imediato sobre o entendimento dos conteúdos abordados em sala de aula. Dentre as ferramentas mais conhecidas, o *Kahoot!* tem ampla aceitação por permitir a criação de questionários dinâmicos e interativos, estimulando a participação interativa dos estudantes. No entanto, restrições ao celular e a escassez de computadores limitam seu uso frequente. Diante dessas limitações, entendemos necessário considerar outras estratégias que mantenham o caráter interativo das atividades, mas que sejam viáveis mesmo em contextos com poucos recursos tecnológicos. Nesse sentido, encontramos o *software Plickers* que serviu como uma alternativa pertinente. Essa ferramenta permitiu a realização de questionários de múltipla escolha sem a necessidade de dispositivos individuais para os educandos, uma vez que as respostas são dadas por meio de cartões com códigos QR, cuja orientação indica a alternativa escolhida. O

¹ Licenciando em Física, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Cerro Largo*. E-mail: augusto.moraes@estudante.uffs.edu.br.

² Doutora em Educação (UFSM), professora do Curso de Física Licenciatura e Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC). UFFS. E-mail: rosemar.santos@uffs.edu.br.



software precisa de apenas um dispositivo para fazer a leitura das respostas, o que torna a estratégia simples e funcional. Além disso, o uso do *Plickers* possibilitou que as respostas dos estudantes fossem anônimas para a turma, enquanto tínhamos acesso aos dados individuais, favorecendo a identificação de dificuldades específicas e permitindo intervenções pedagógicas mais direcionadas. Apesar de apresentar limitações, como a restrição a questões de múltipla escolha, essa estratégia contribuiu para tornar o processo avaliativo mais dinâmico e menos exaustivo com as turmas de 2º e 3º em que a ferramenta foi utilizada. Concluímos, portanto, que a adoção de diferentes estratégias de ensino de Física, especialmente aquelas que integram tecnologias acessíveis, pode favorecer a realização de avaliações formativas de maneira mais eficiente. Mesmo diante de limitações estruturais, alternativas com o uso de TDIC, como o *Plickers*, demonstraram ser viáveis, contribuindo para um ensino mais participativo e para o aprimoramento das práticas pedagógicas.

Palavras-chave: Prática Educativa; Estratégias de Ensino; Formação de Professores.

Categoria: Física.